

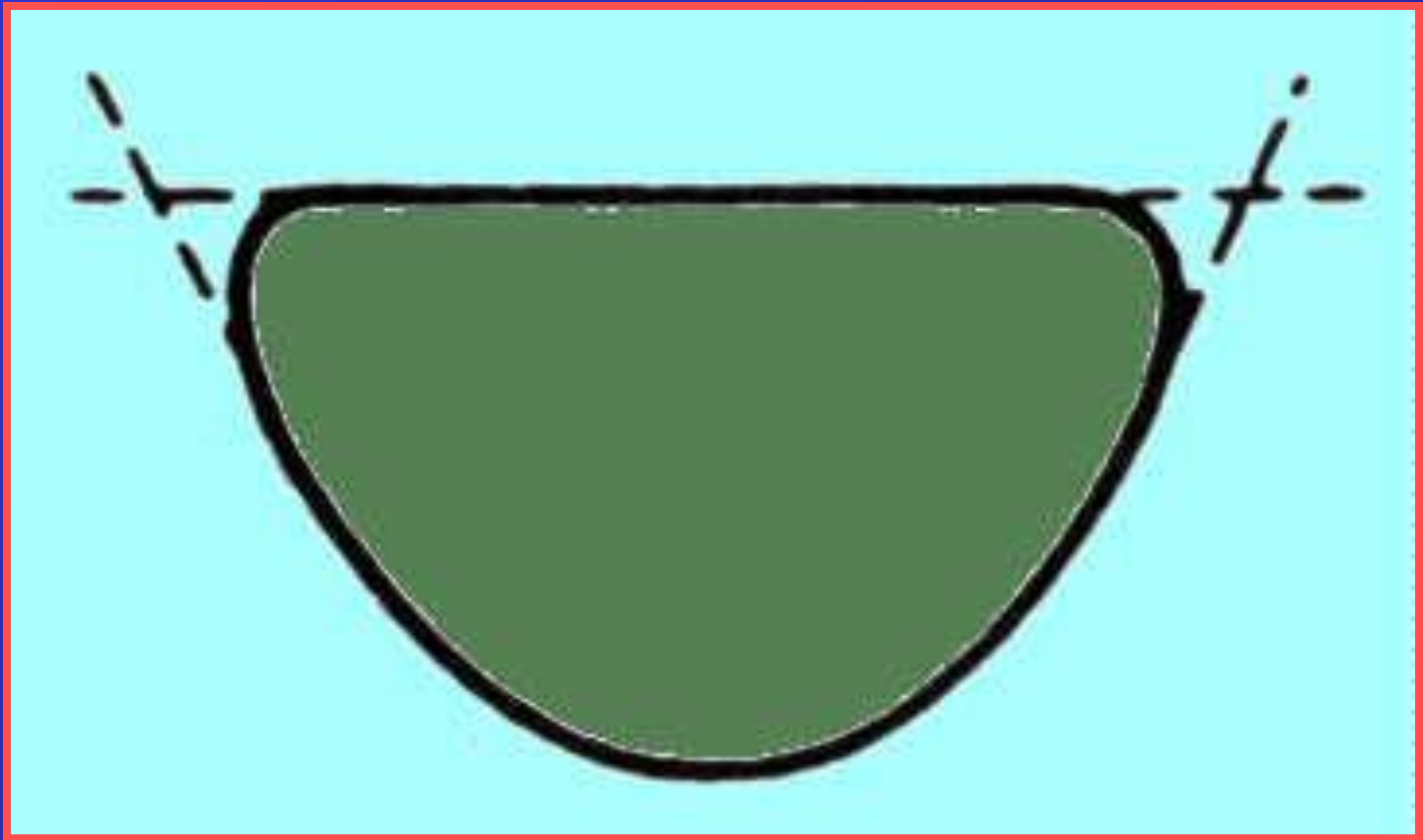
*Princípios de afiação em
Periodontia*

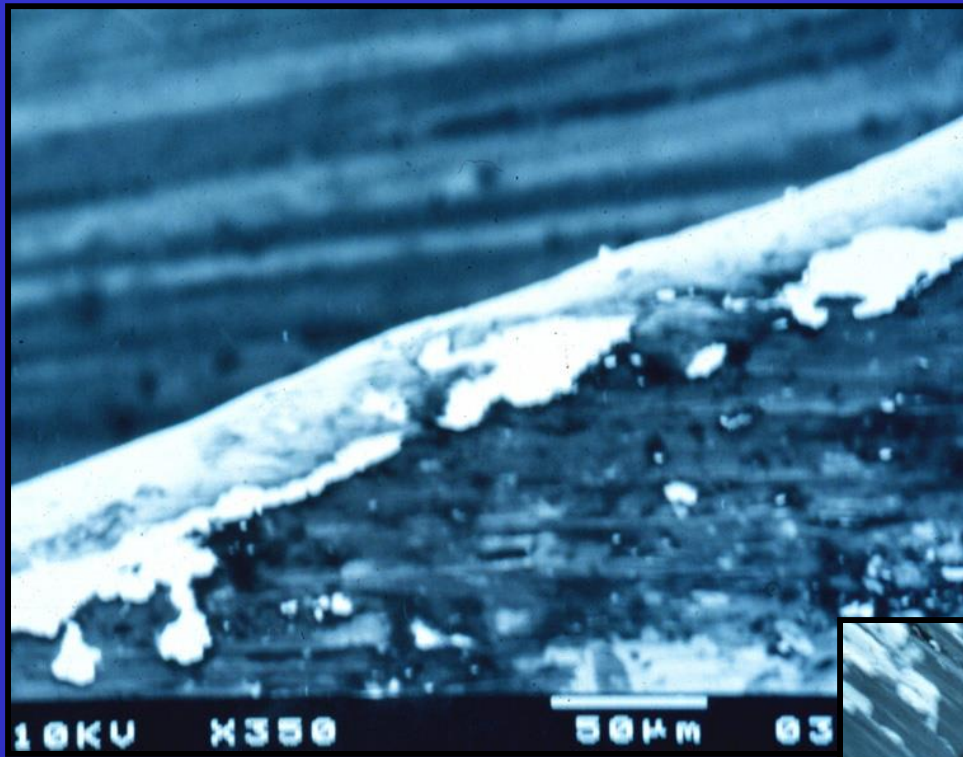
Fabício Rutz da Silva

Desgaste do Instrumento

- ✓ Redução da sensibilidade tátil
- ✓ Alisamento do cálculo dental
- ✓ Aumento da pressão lateral
- ✓ Dilaceração tecidual
- ✓ Fadiga do operador

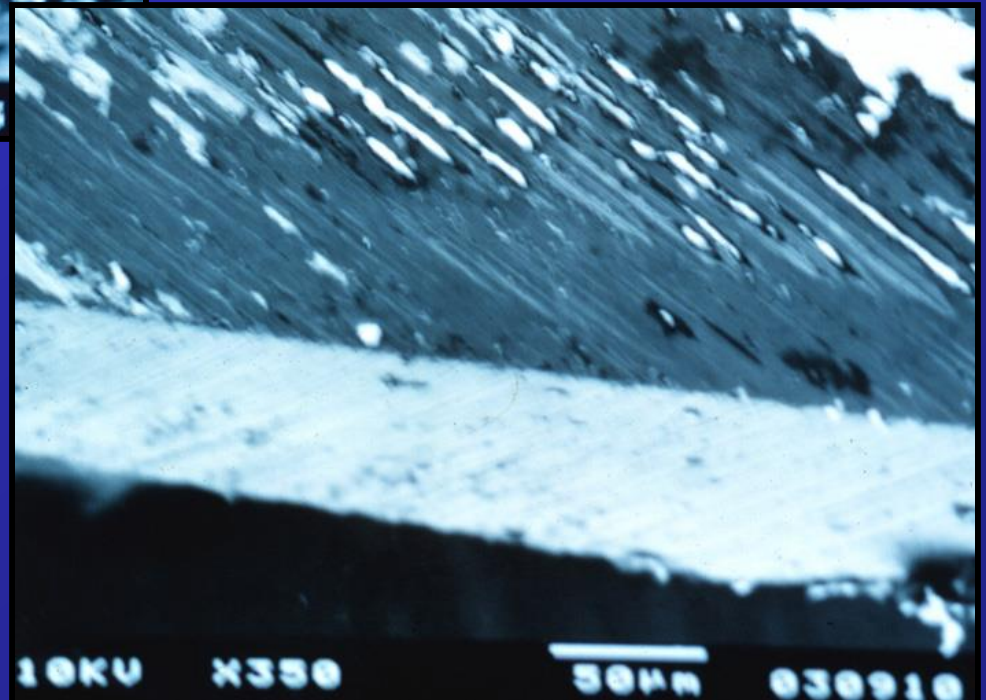
Desgaste do Instrumento





**CURETA
SEM CORTE**

**CURETA AFIADA
COM PEDRA FINA**



Objetivo da afiação

- ✓ Devolver o ângulo de corte (entre a face lateral e a face coronária) do instrumento
- ✓ Manter a forma e as características originais do instrumento

Pedras para Afiação

- ✓ Naturais
 - ✓ Arkansas
- ✓ Artificiais
 - ✓ Carburundun
- ✓ Convencionais
- ✓ Montadas

CLASSIFICAÇÃO DAS PEDRAS DE AFIAÇÃO :

PEDRAS MONTADAS :

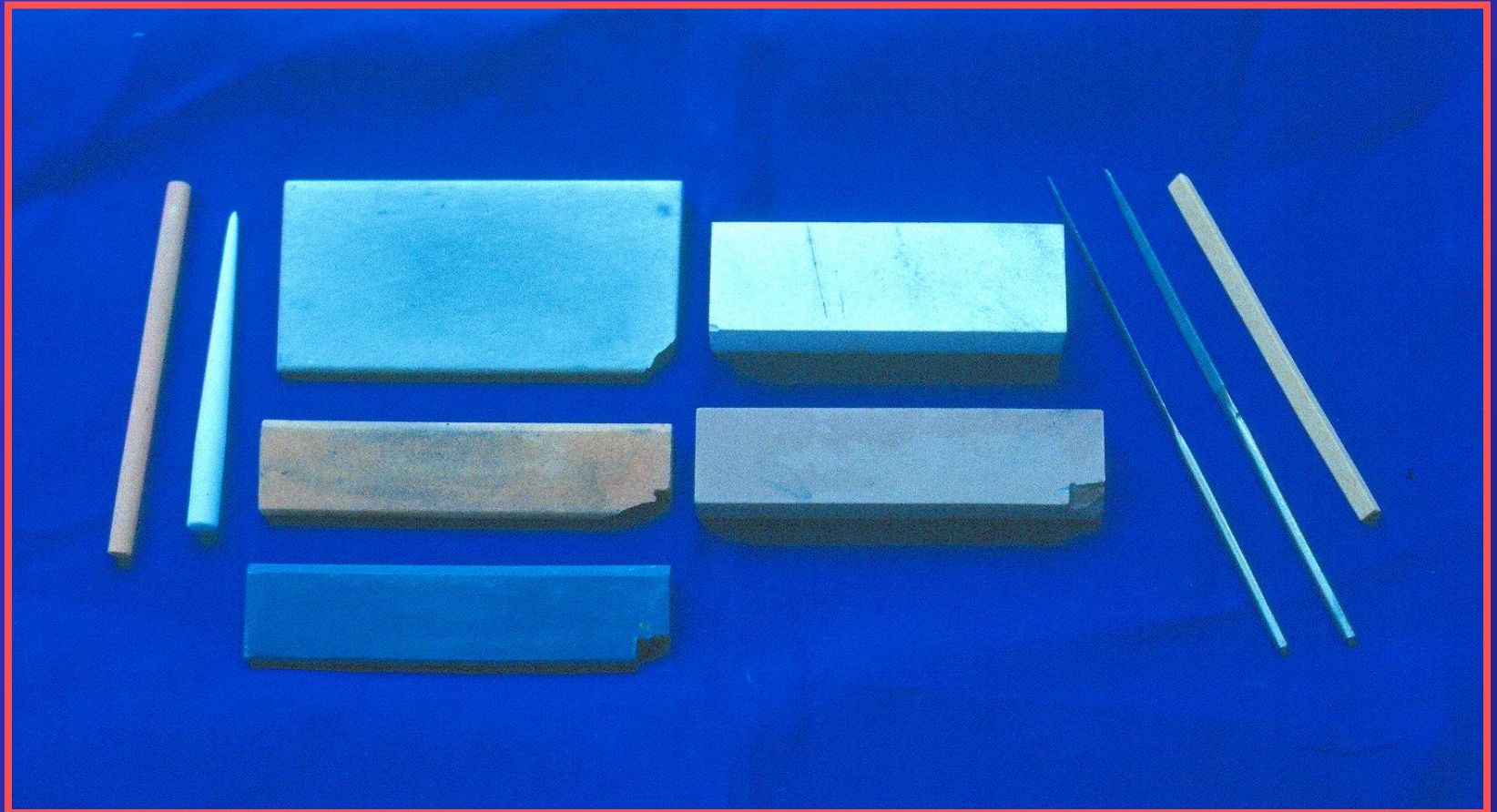
**CILÍNDRICAS, CÔNICAS, FORMAS DE DISCO
(INCONVENIENTES)**

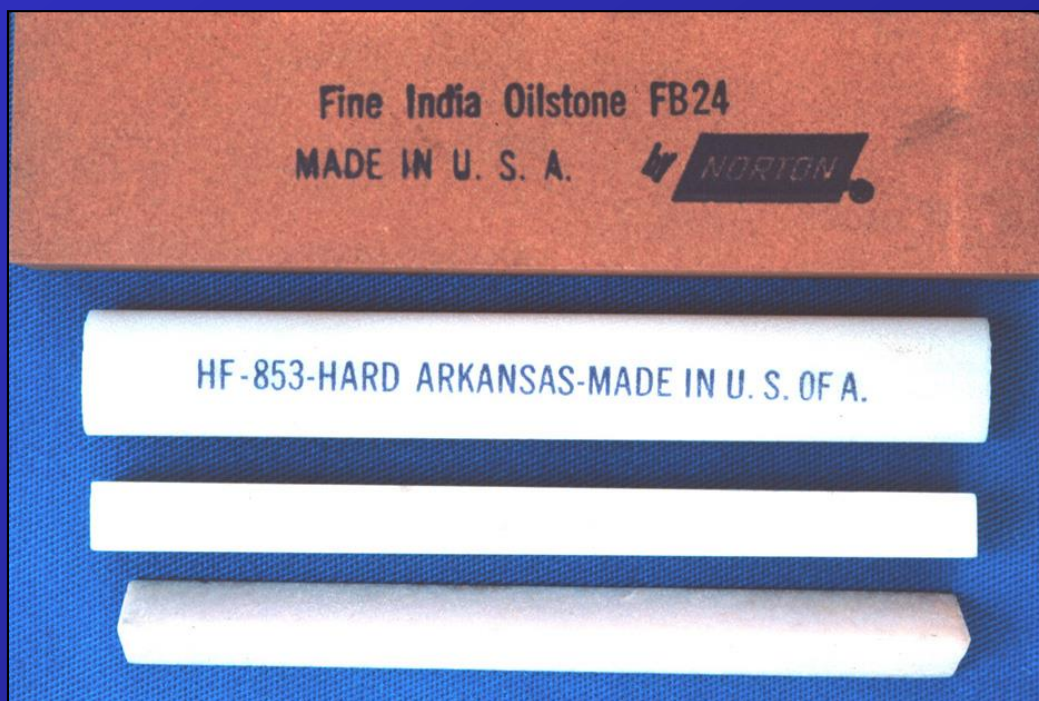
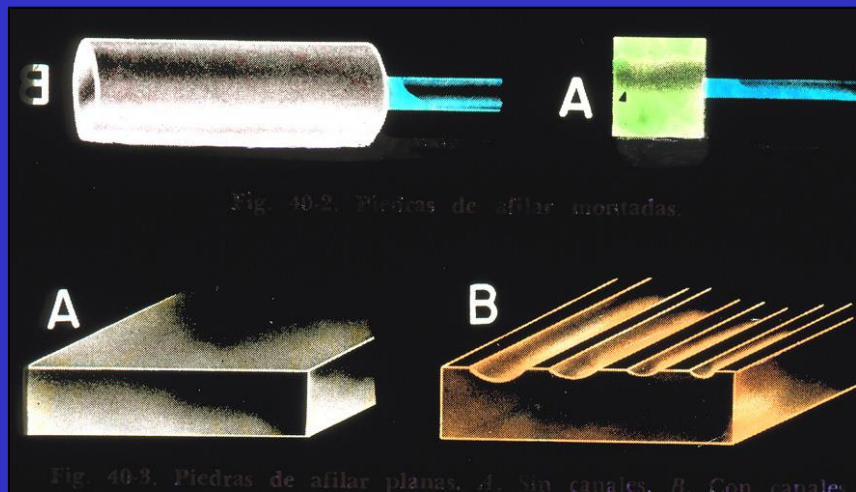
PEDRAS CONVENCIONAIS :

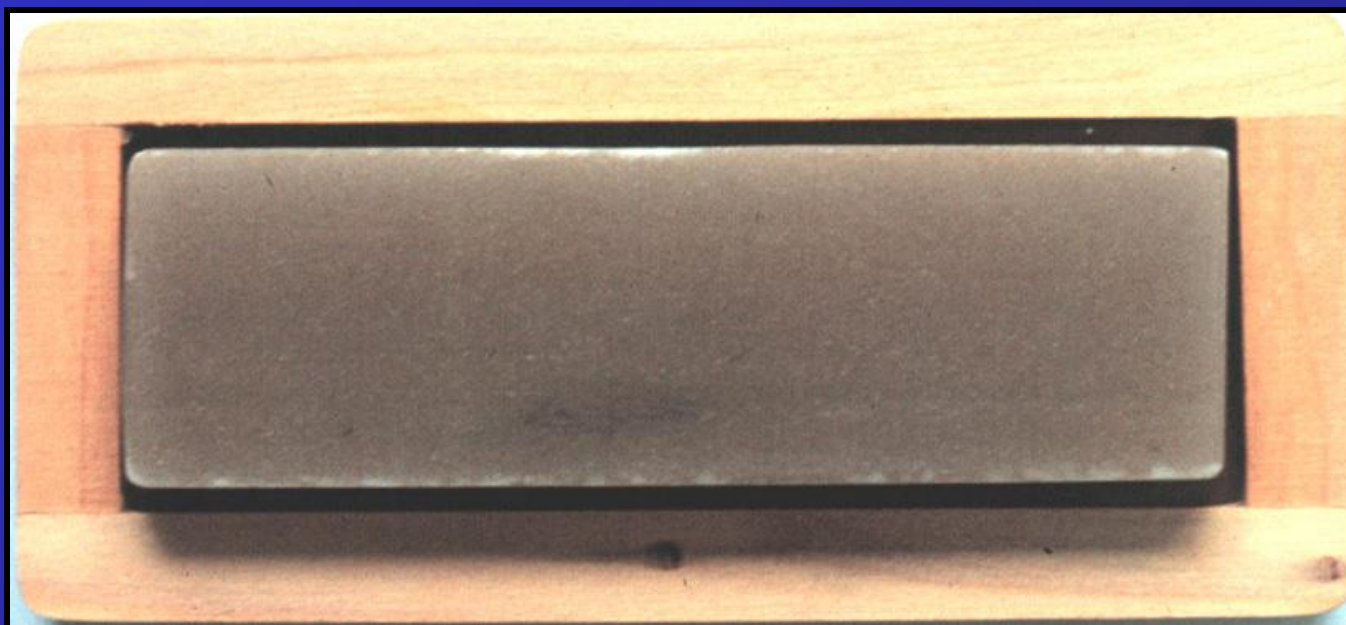
**RETANGULARES, CILÍNDRICAS, CÔNICAS,
TRIANGULARES**

LIMAS DE FERRO OU DIAMANTADAS

Pedras para Afiação







PEDRAS DE AFIAÇÃO

NATURAIS

**ARKANSAS
INDIA**

**ARTIFICIAIS
CARBURÚNDUN**

LUBRIFICANTES

ÓLEO - ÁGUA

PEDRAS DE AFIAÇÃO

SUPERFÍCIE DA PEDRA :

CRISTAIS ABRASIVOS

↳ **PEDRAS GROSSAS**

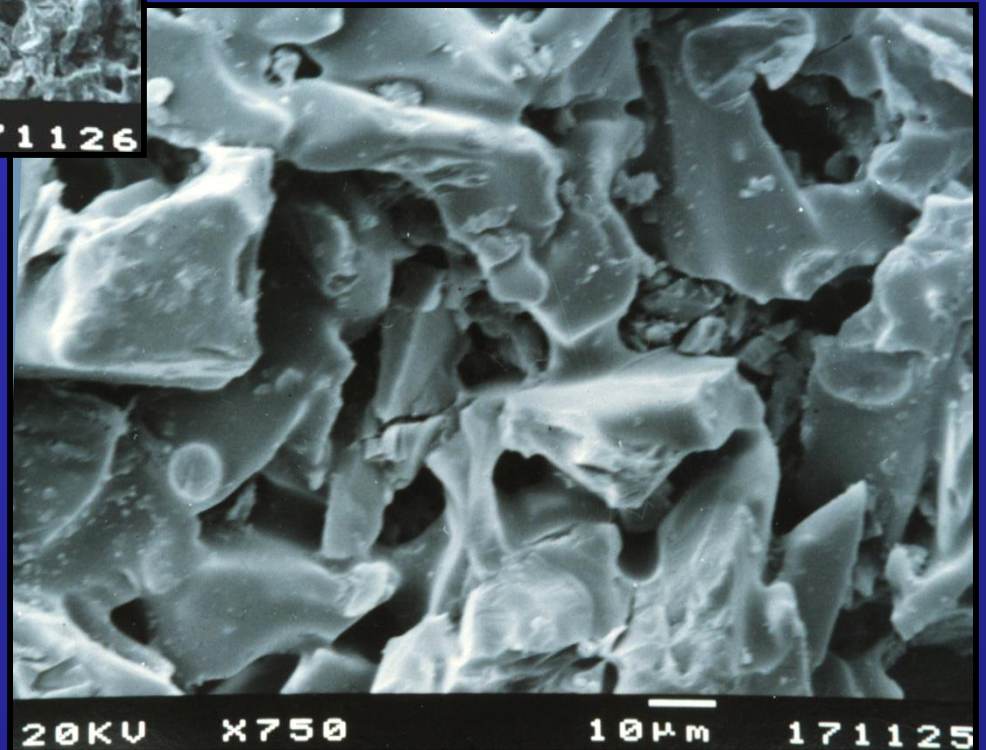
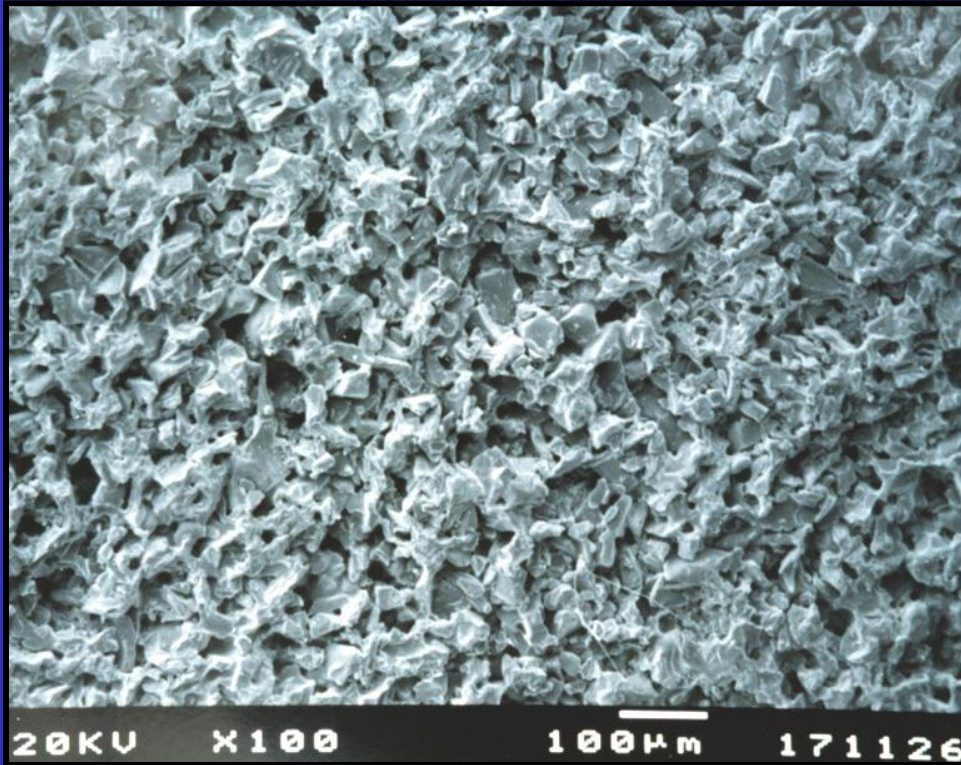
- CRISTAIS MAIORES

↳ **PEDRAS FINAS**

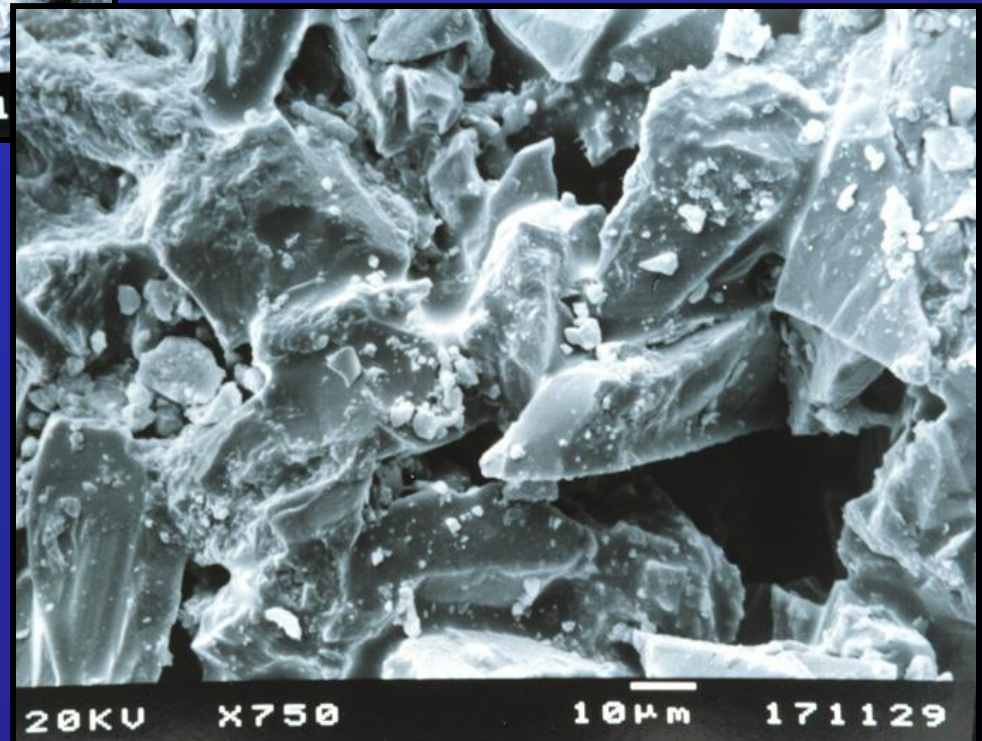
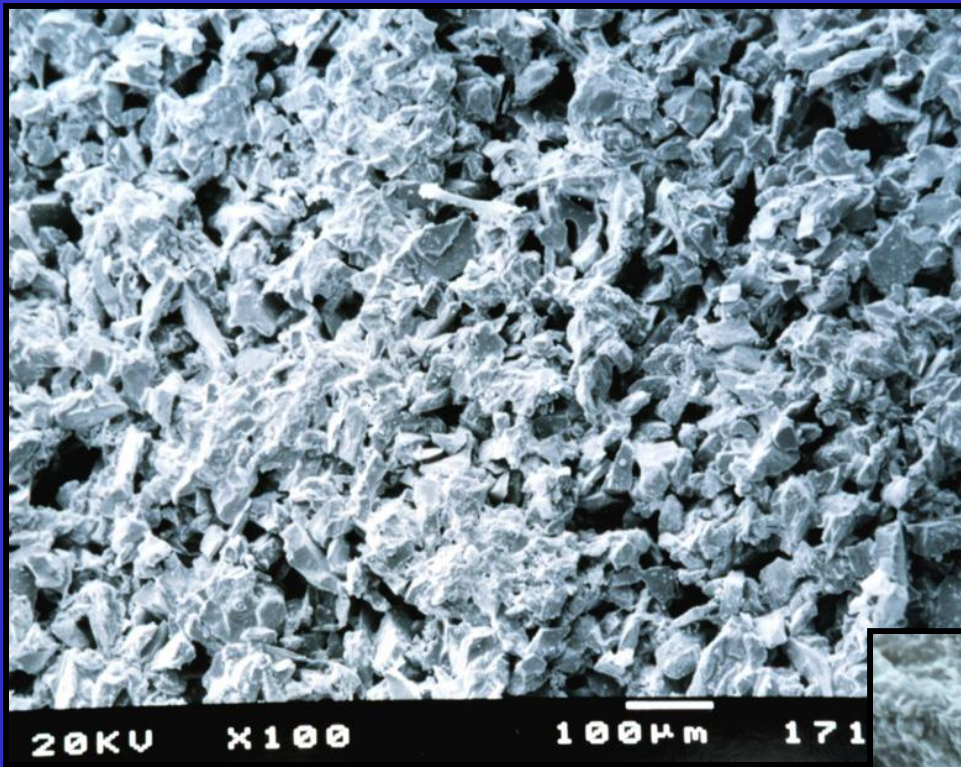
- CRISTAIS MENORES

- afiação final -

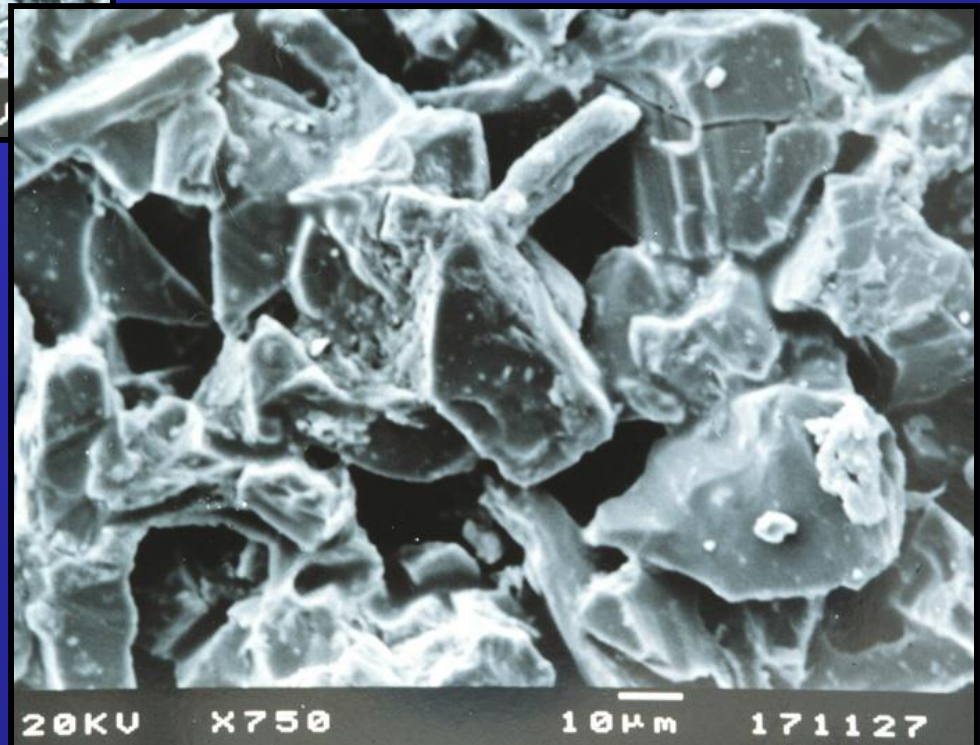
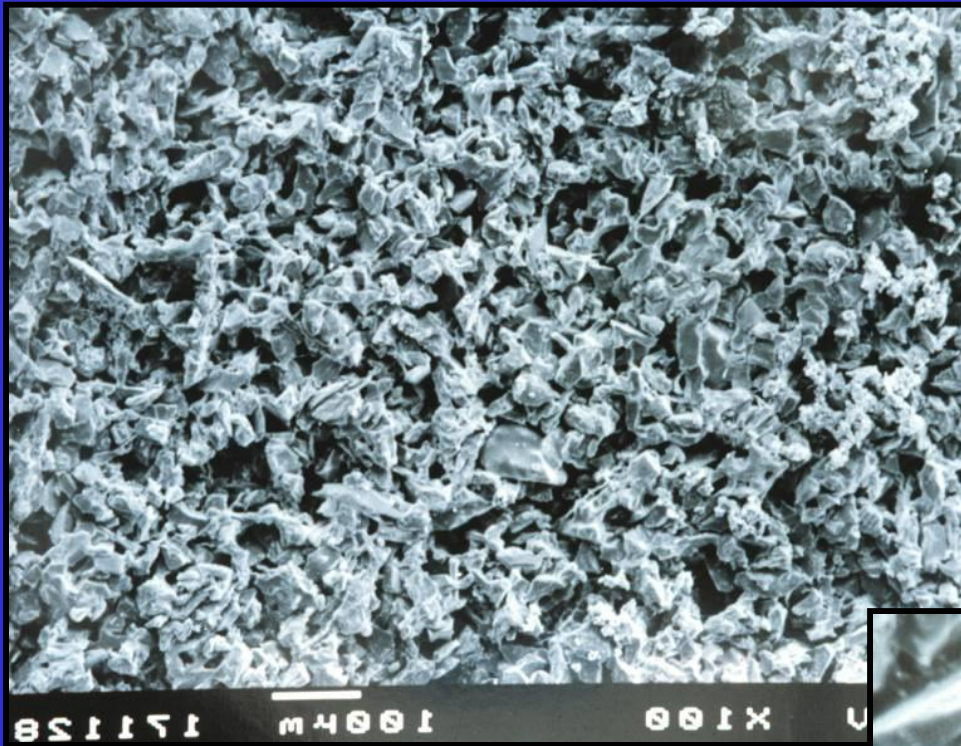
PEDRA DE CARBORUNDUM



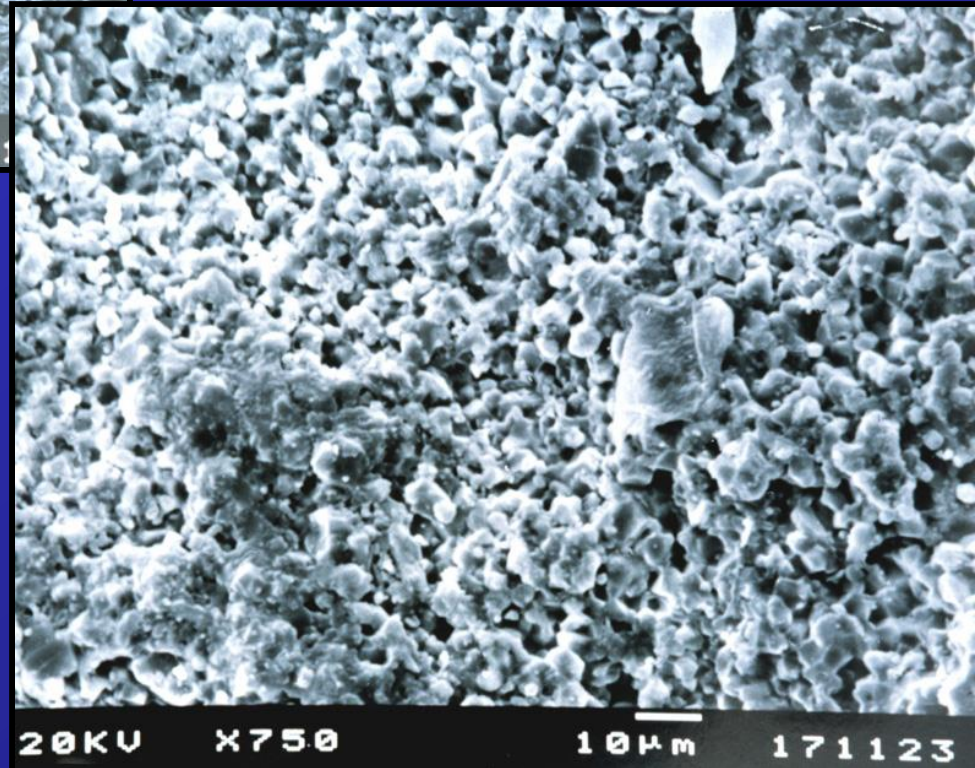
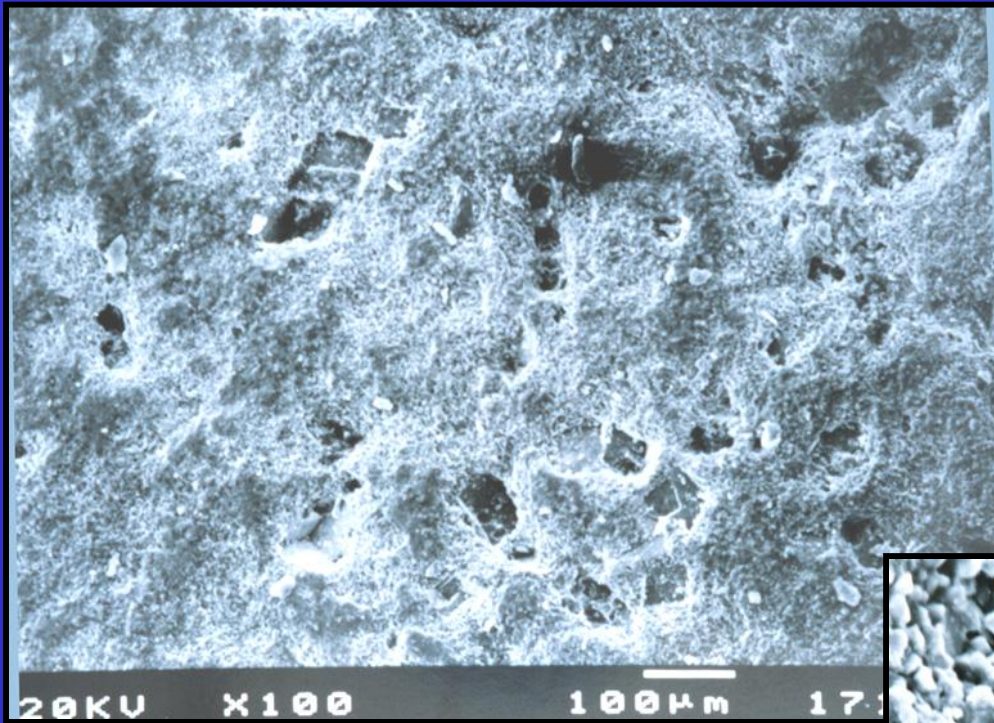
PEDRA DE ÓXIDO DE ALUMÍNIO

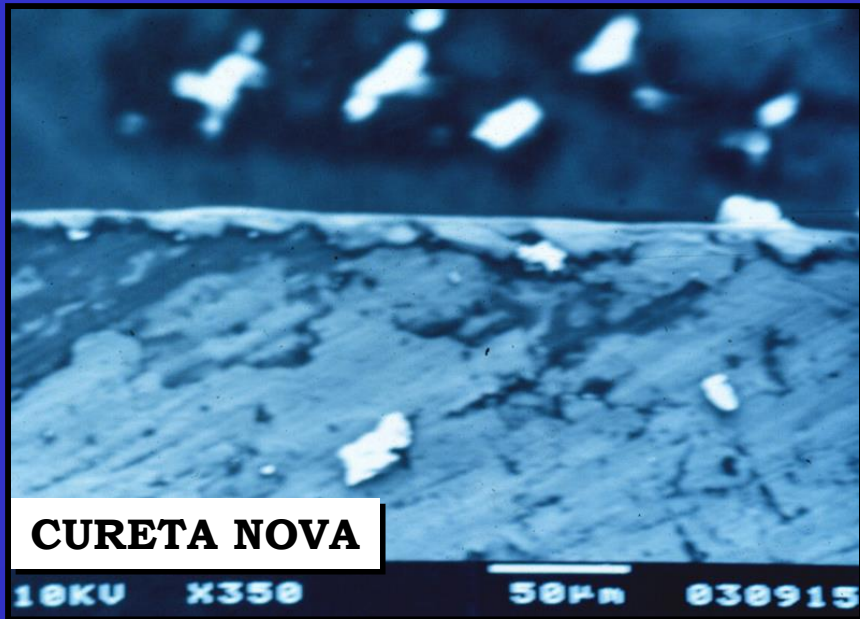


PEDRA DE ÓXIDO DE ALUMÍNIO IMPORTADA (NORTON)



PEDRA DE ARKANSAS

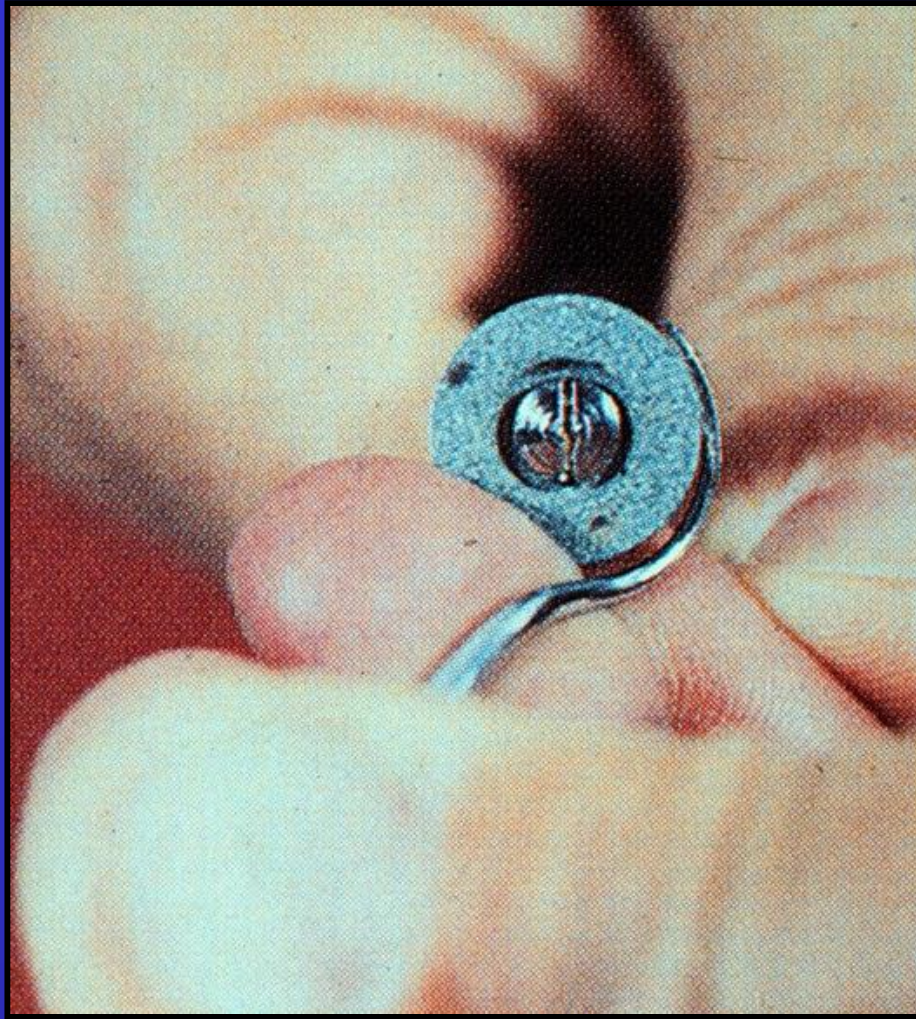


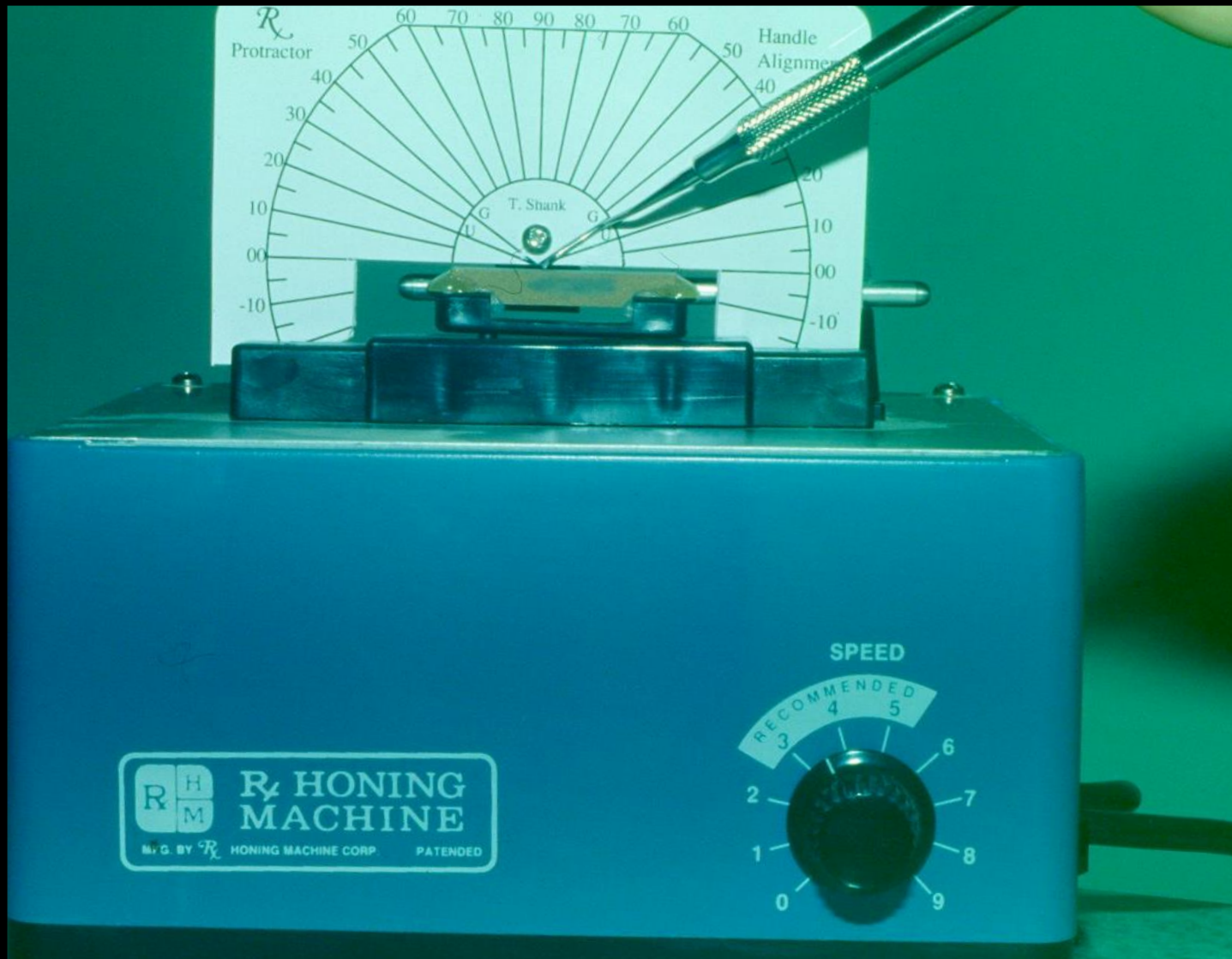




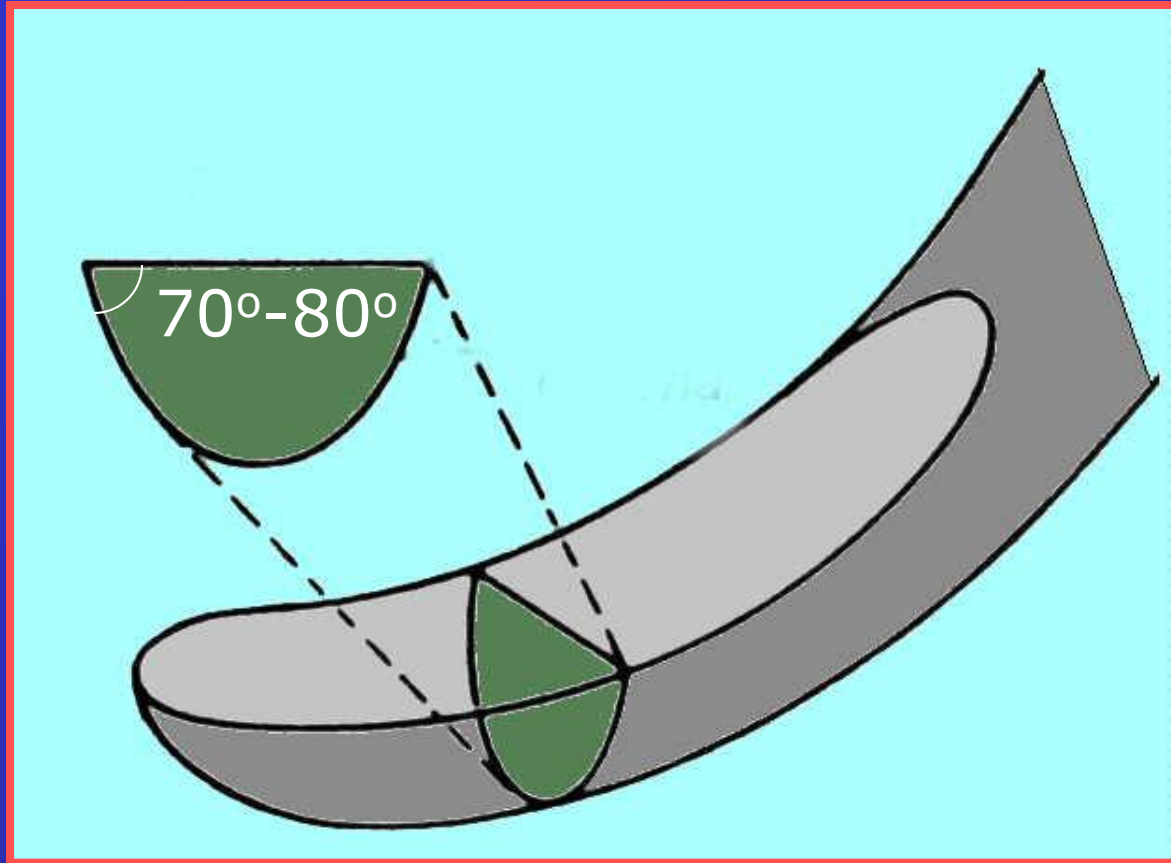
**WITTLER NEIVERT
DEVICE
(PONTA DE VÍDEA)**





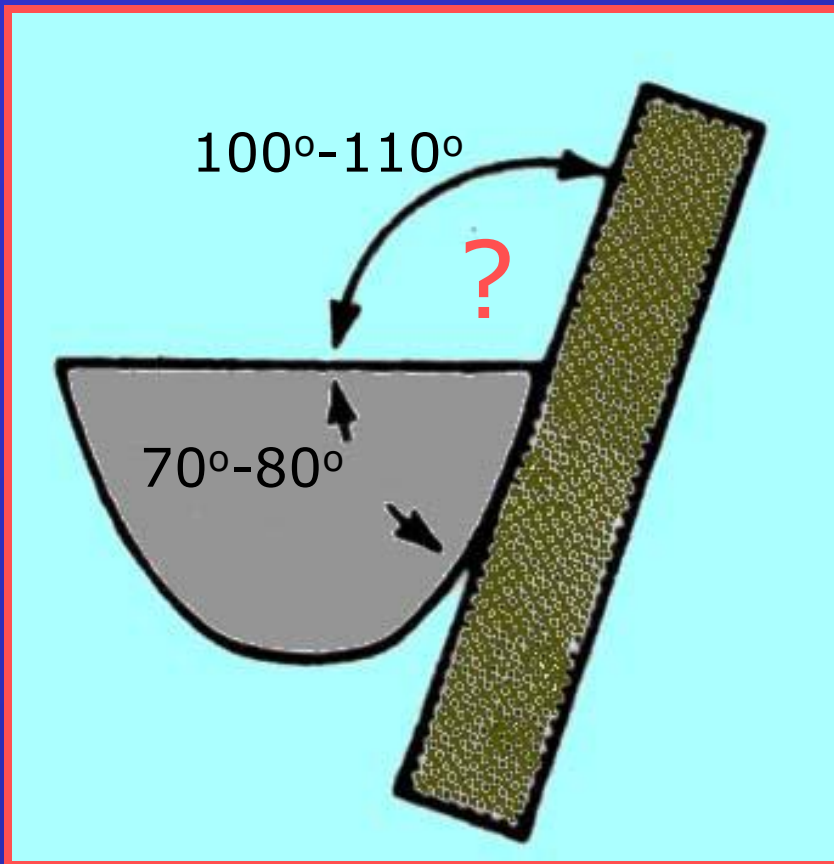


Ângulo de corte



Ângulo formado entre a face coronária e a face externa do instrumento

Ângulo de Afição



- ✓ Ângulo formado entre a face coronária do instrumento e a superfície da pedra

Princípios da afiação

- ✓ Seleção da pedra com abrasividade adequada
- ✓ Esterilização da pedra
- ✓ Ângulo correto de afiação depende do conhecimento da forma do instrumento

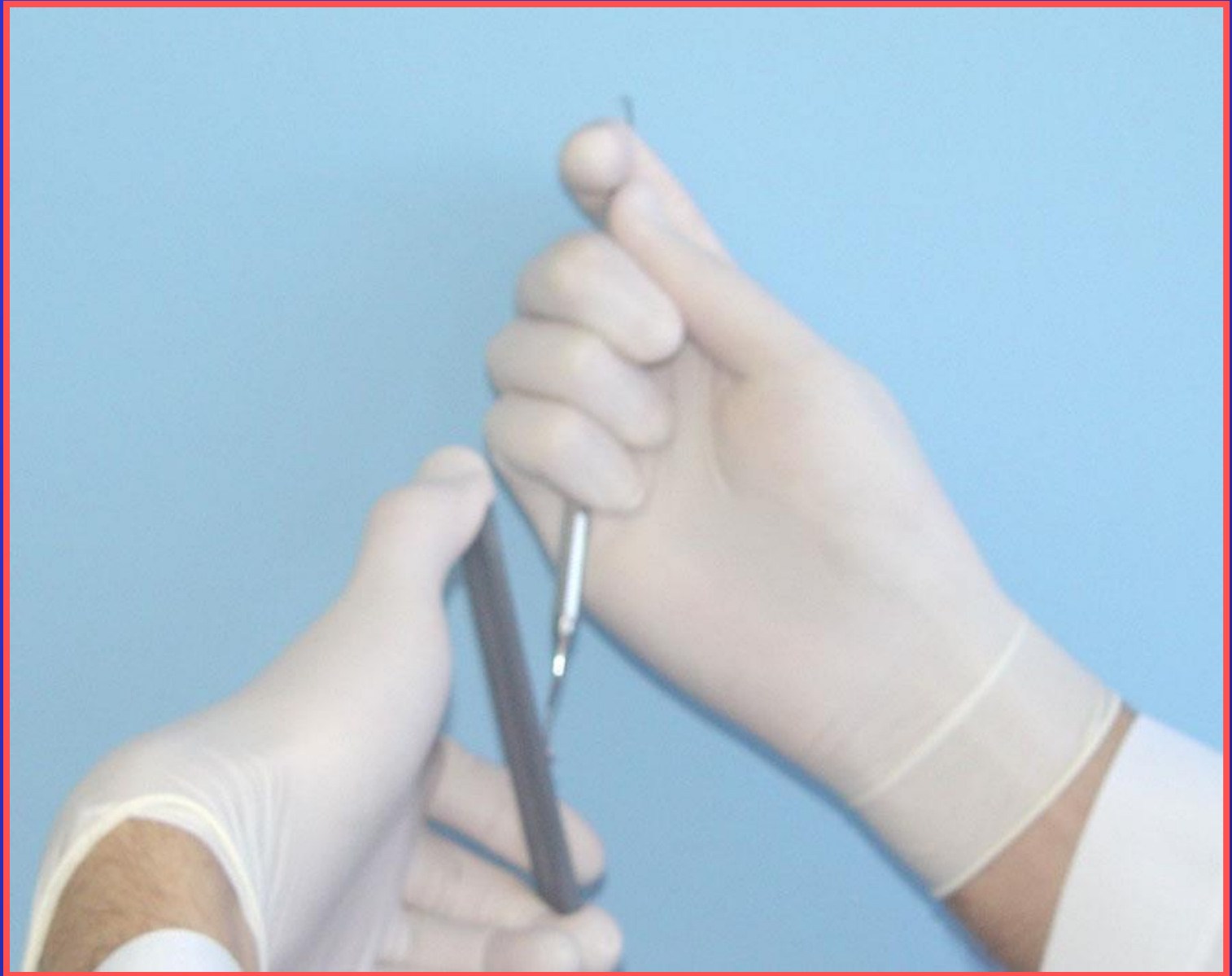
Princípios da afiação

Identificação do ângulo corte



Princípios da afiação

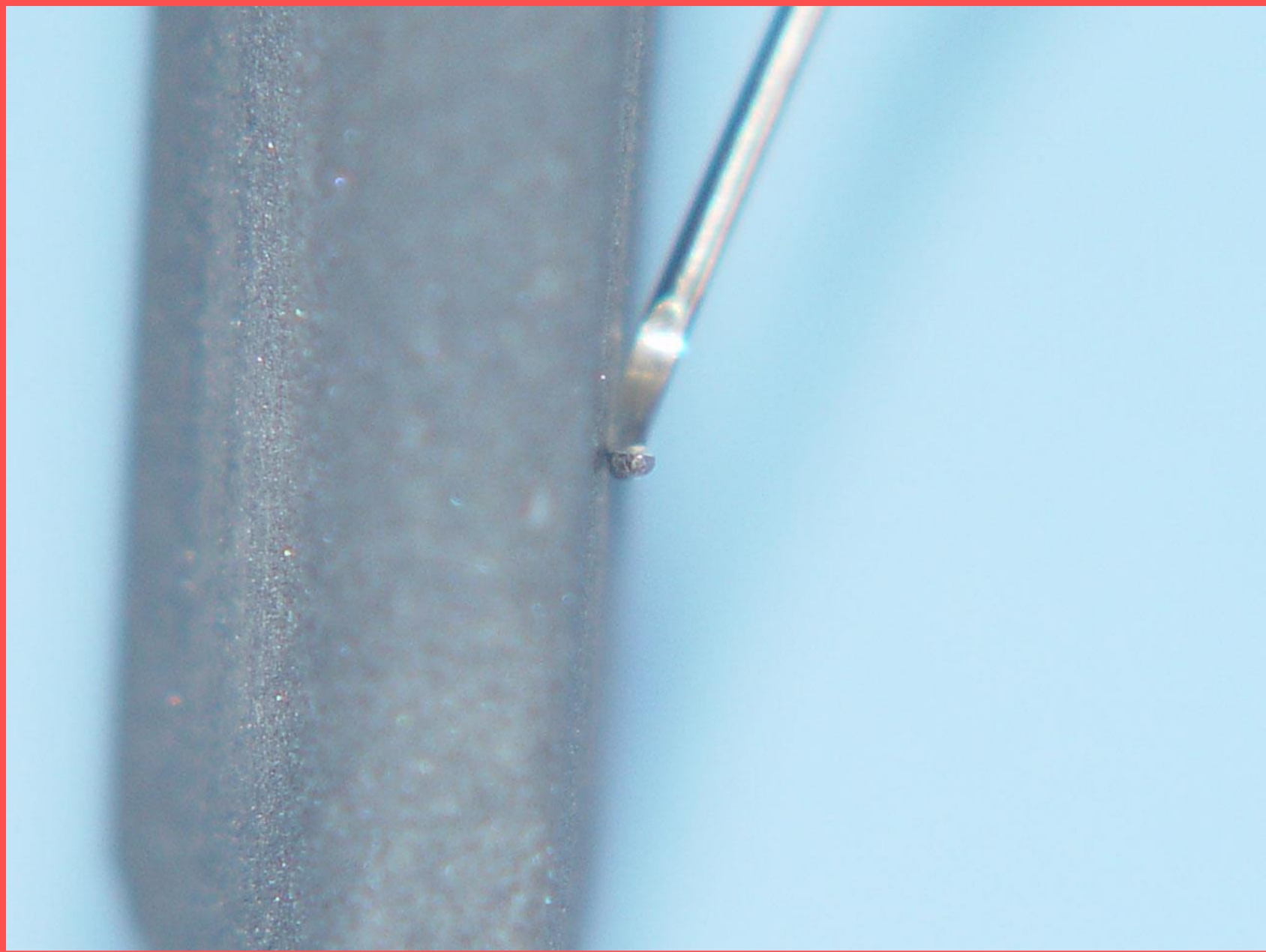
- ✓ Empunhadura palmar firme, com estabilização da pedra ou do instrumento
- ✓ Movimentos de tração do instrumento sobre a pedra, ou impulsão da pedra com instrumento estabilizado
- ✓ Evitar pressão excessiva
- ✓ Avaliar o corte obtido

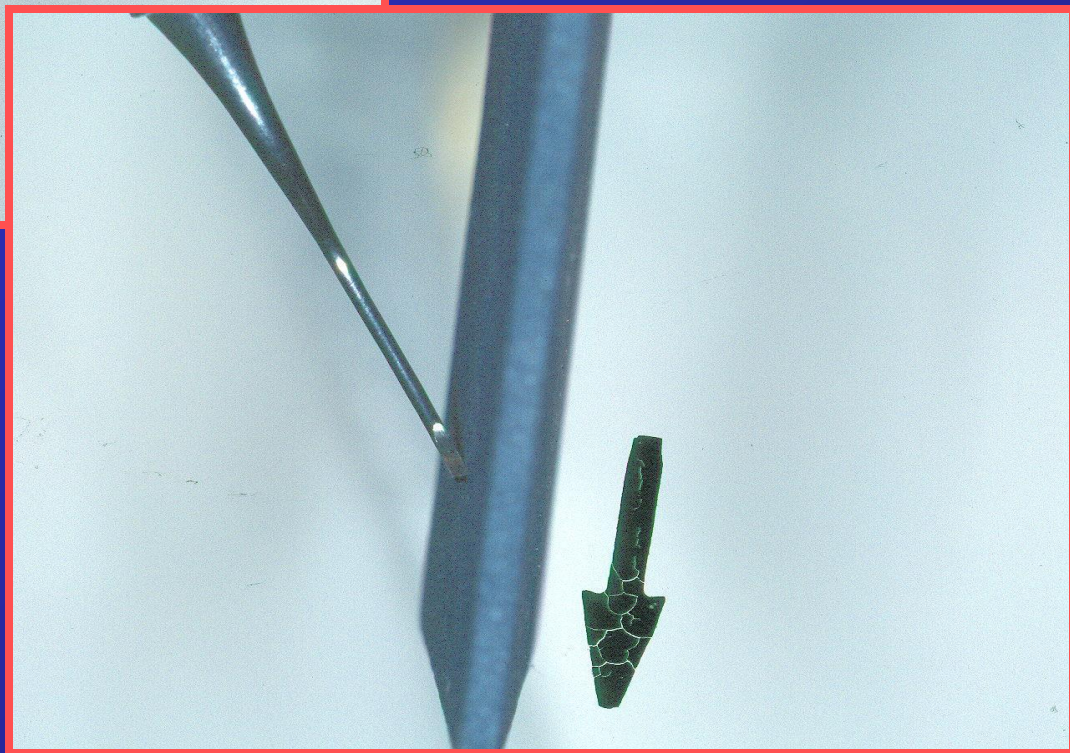
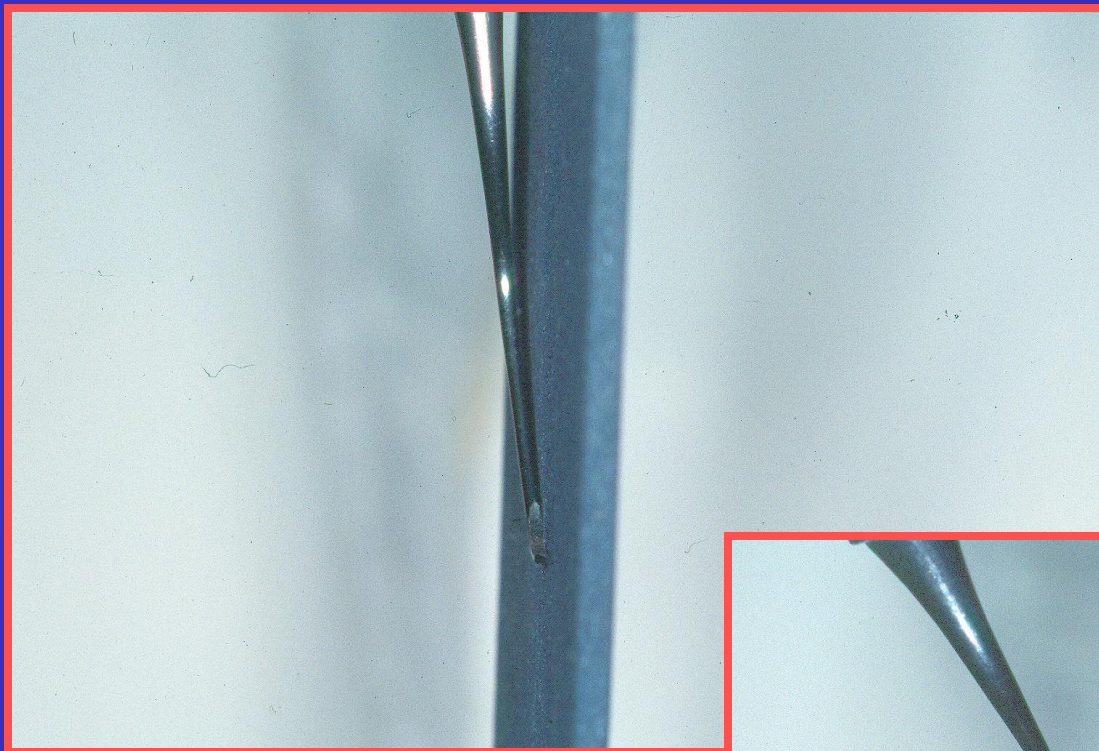


Princípios da afiação

- ✓ Evitar pressão excessiva e movimentos vigorosos – desgaste desnecessário
- ✓ Nova afiação logo se percebe a perda do ângulo de corte





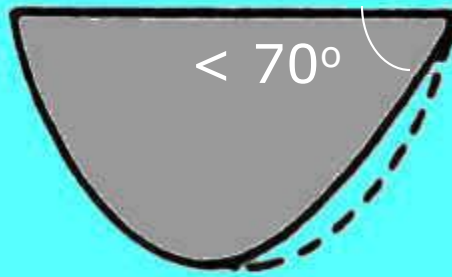


Ângulo de Afição



100°-110°

CERTO



>110°

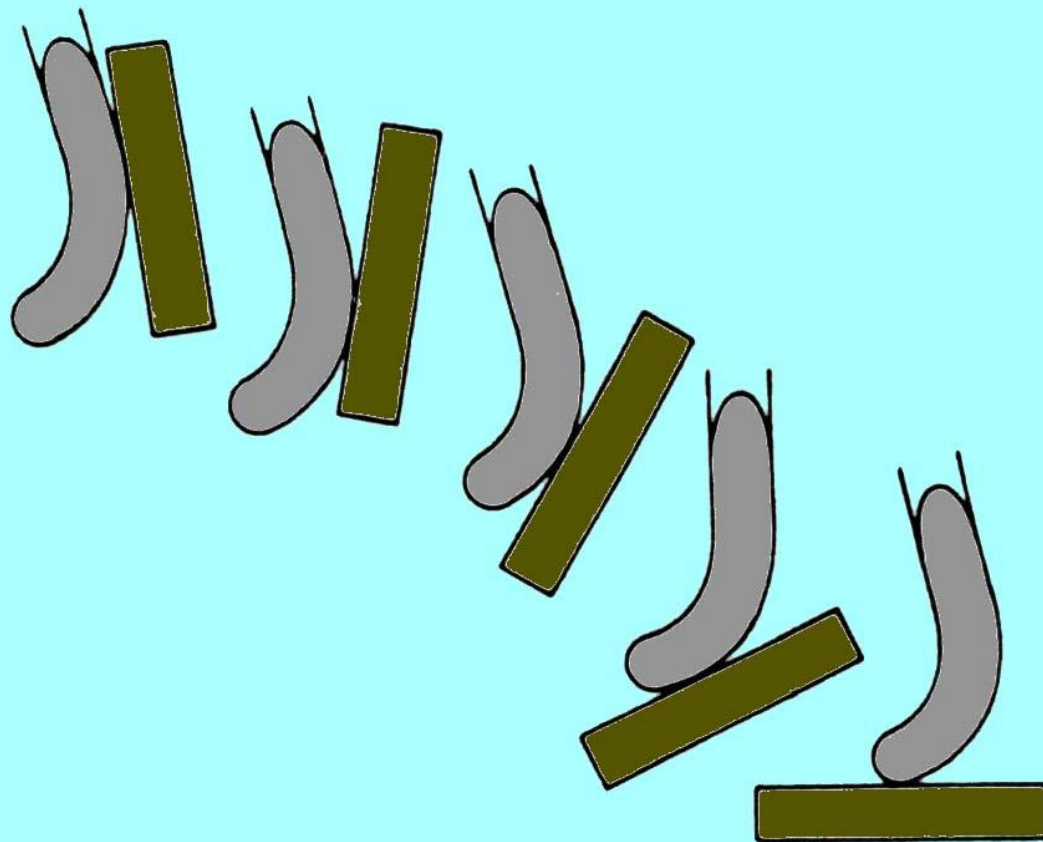
ERRADO
Rápido desgaste



<100°

ERRADO
Pressão lateral
excessiva durante a
raspagem

Afiação das Curetas de Gracey

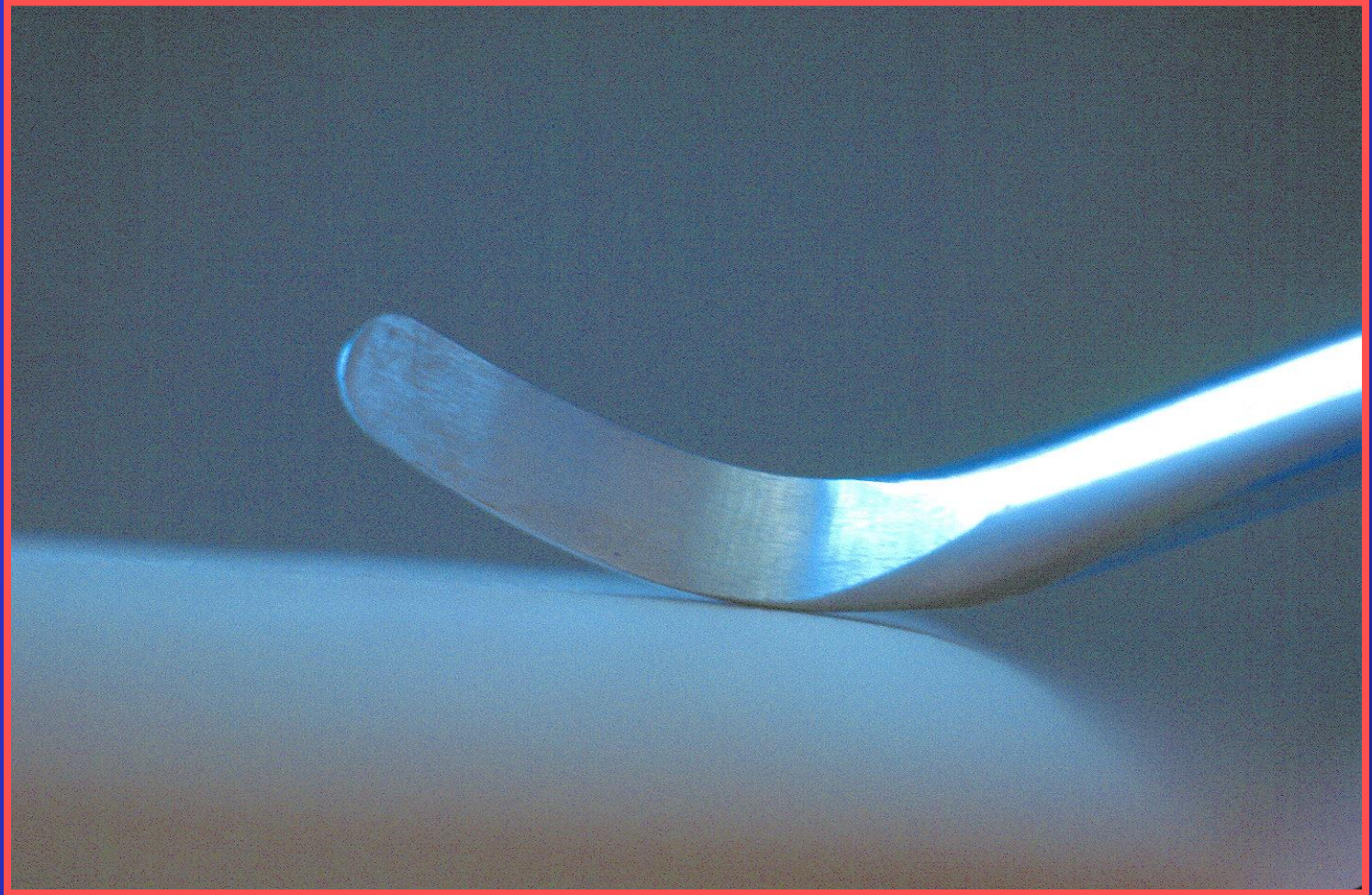


CERTO

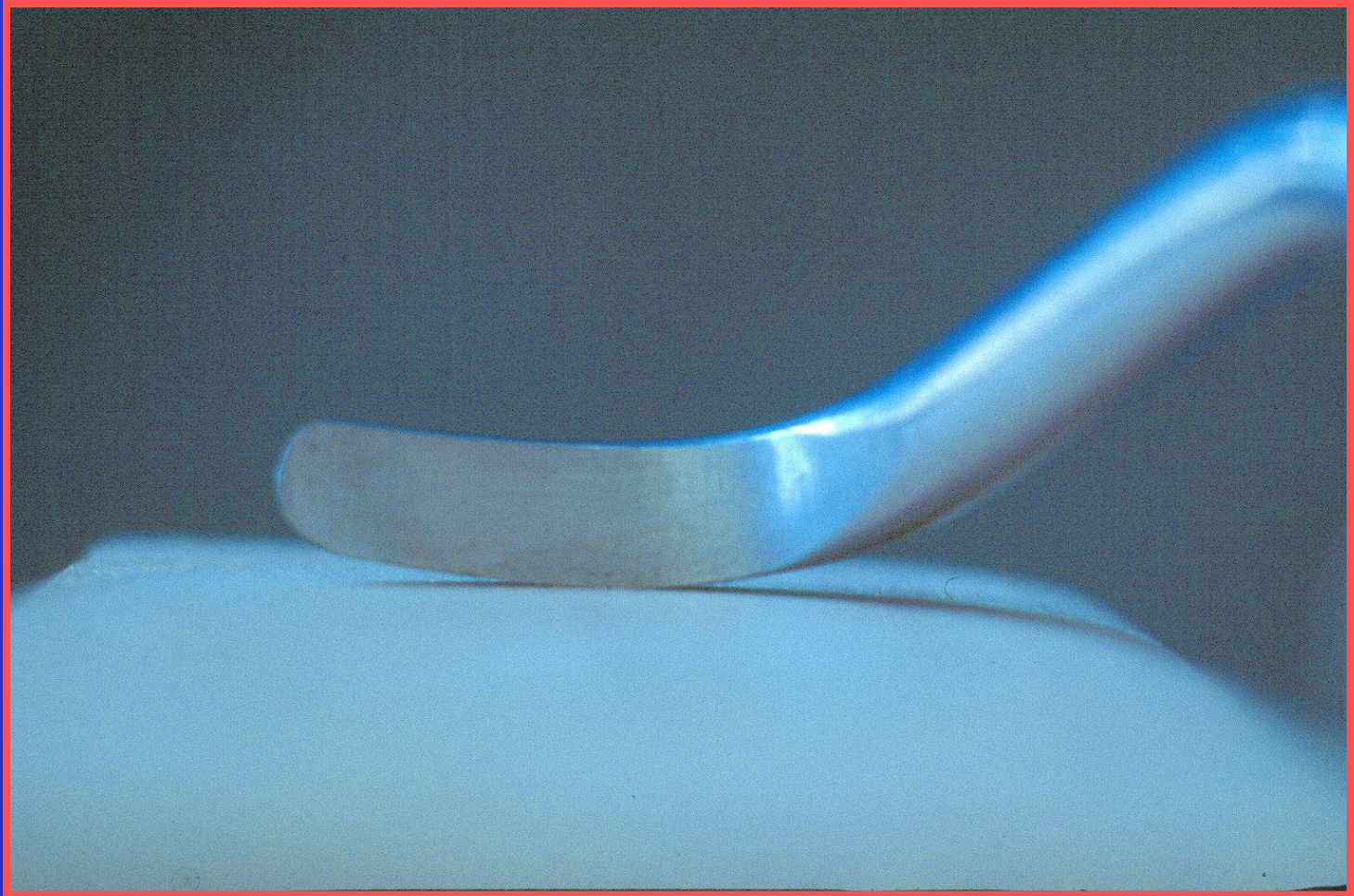


ERRADO

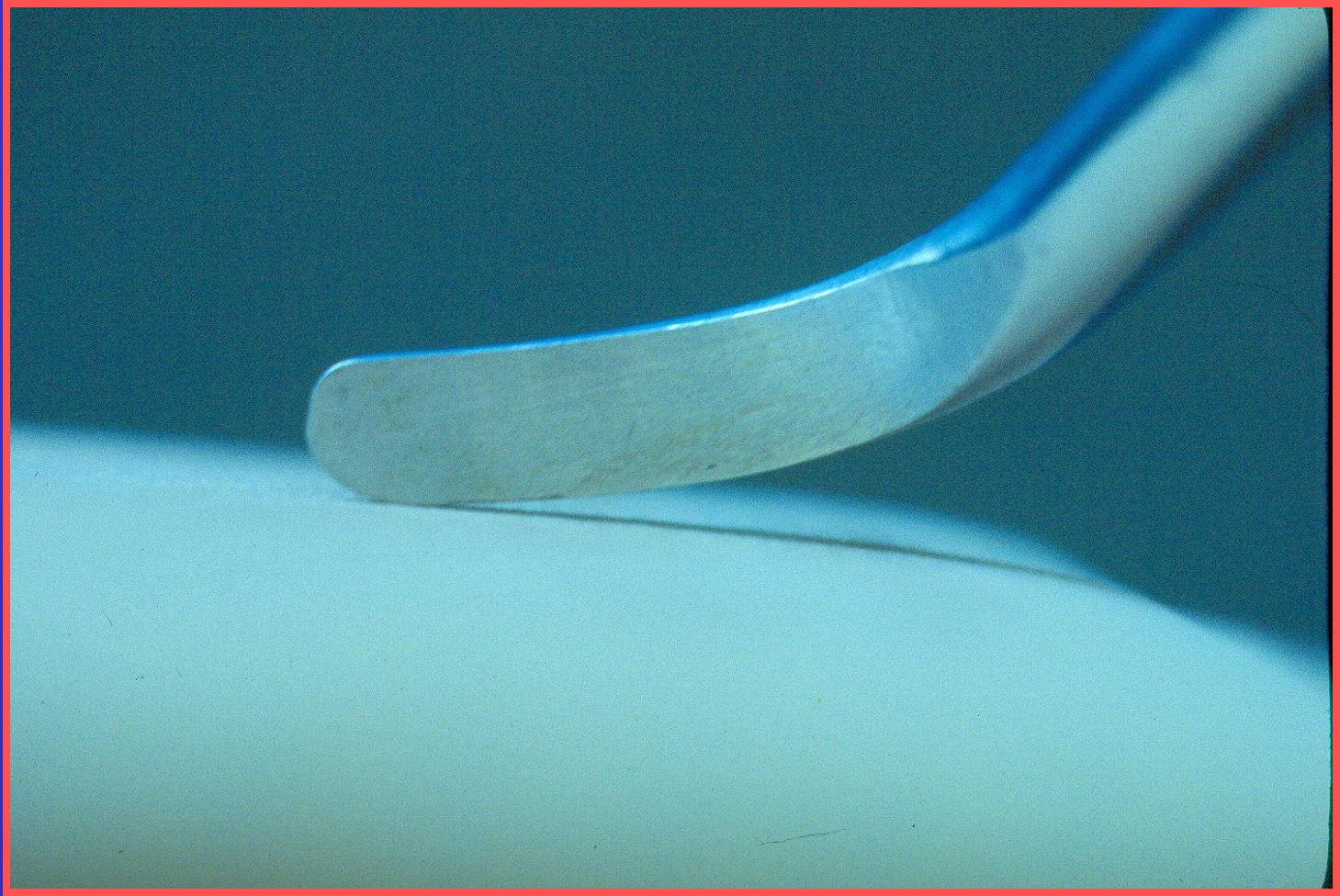




Manutenção da curvatura
externa da cureta de Gracey



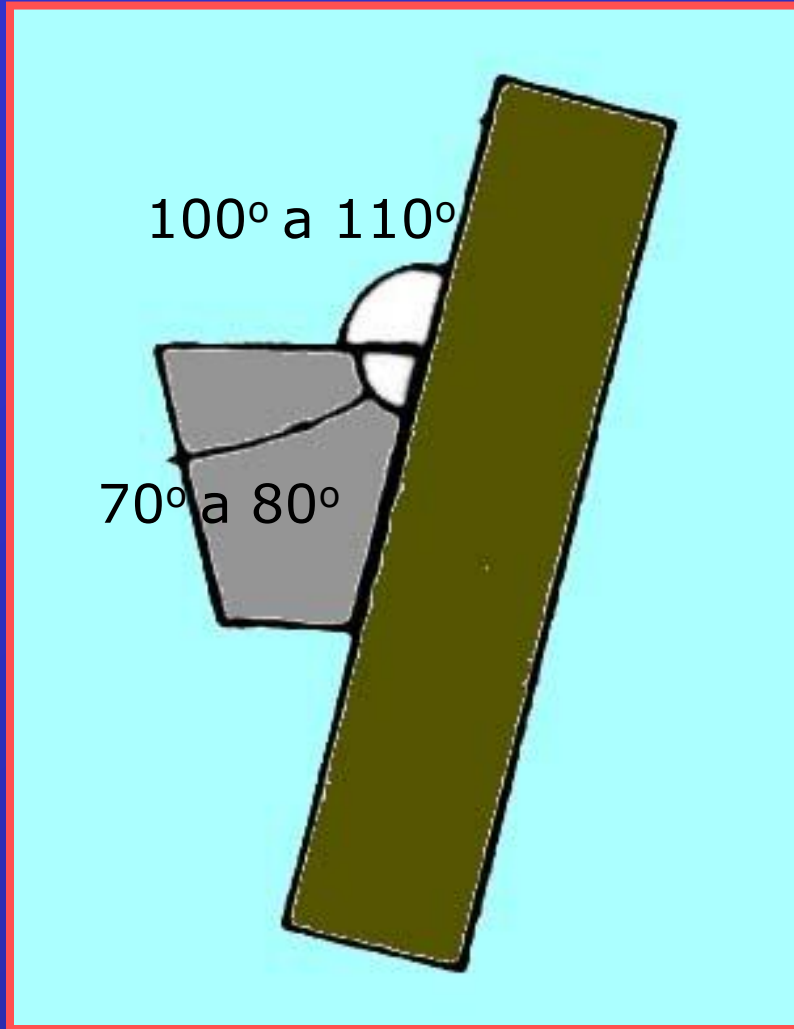
Manutenção da curvatura
externa da cureta de Gracey



Manutenção da curvatura
externa da cureta de Gracey

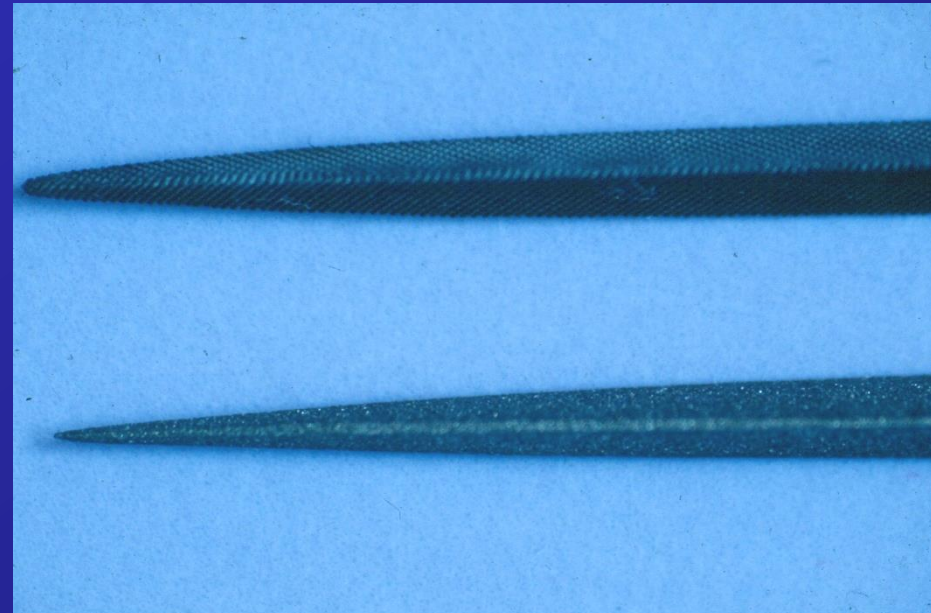
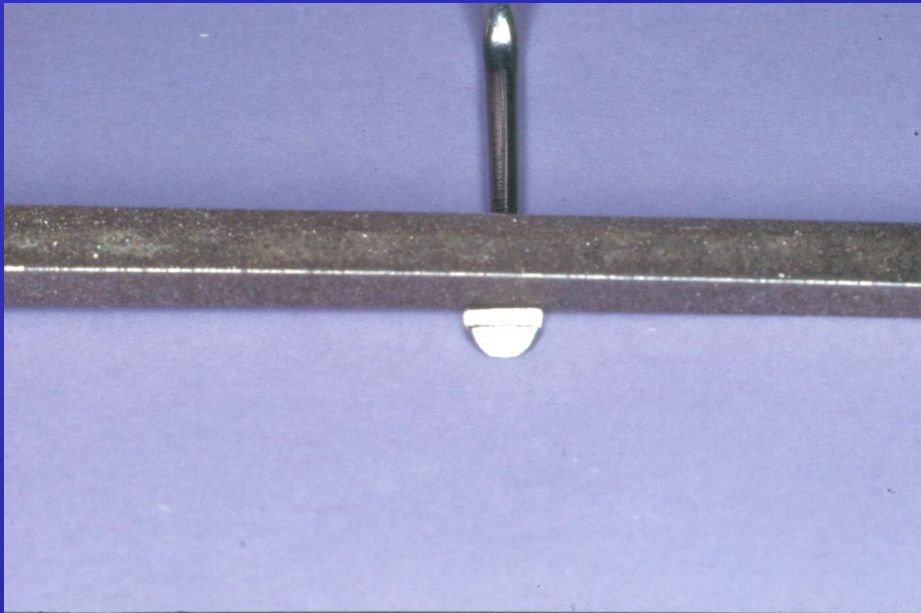
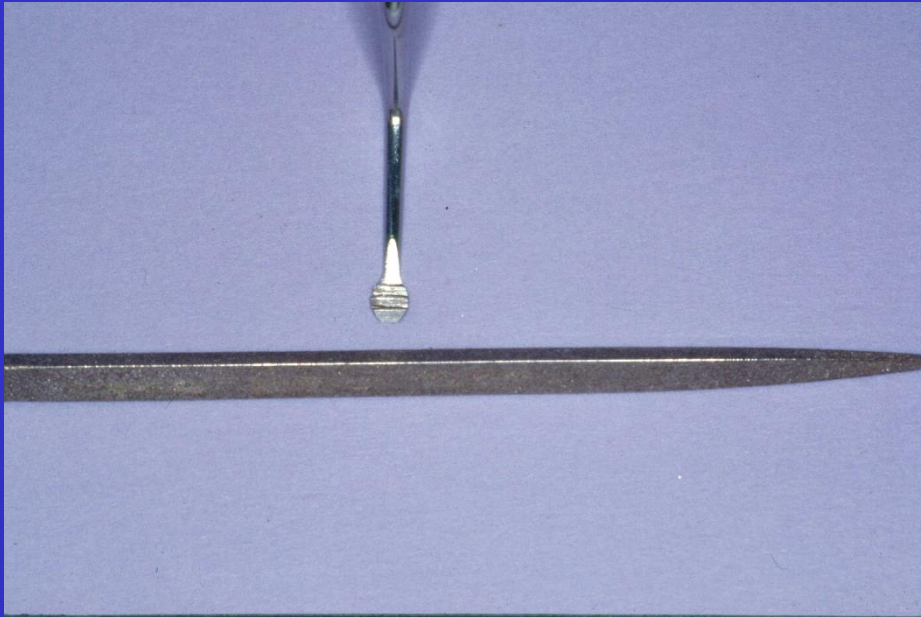


Afiação das Foices

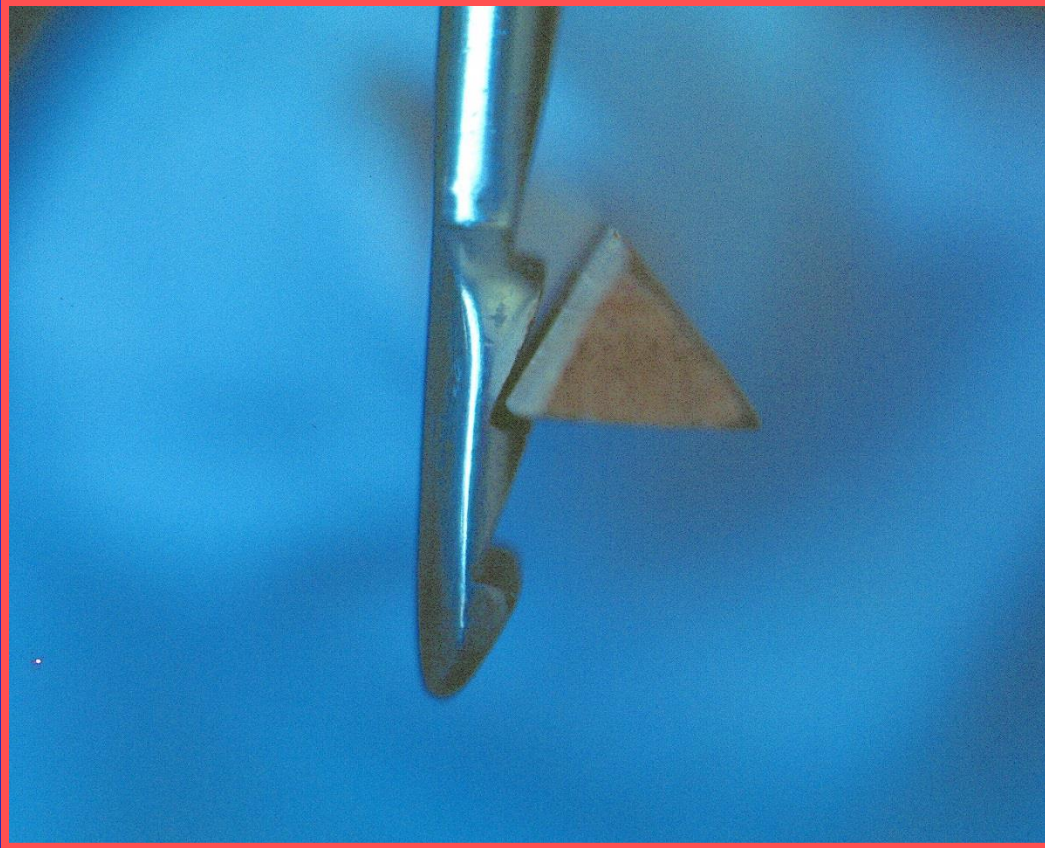
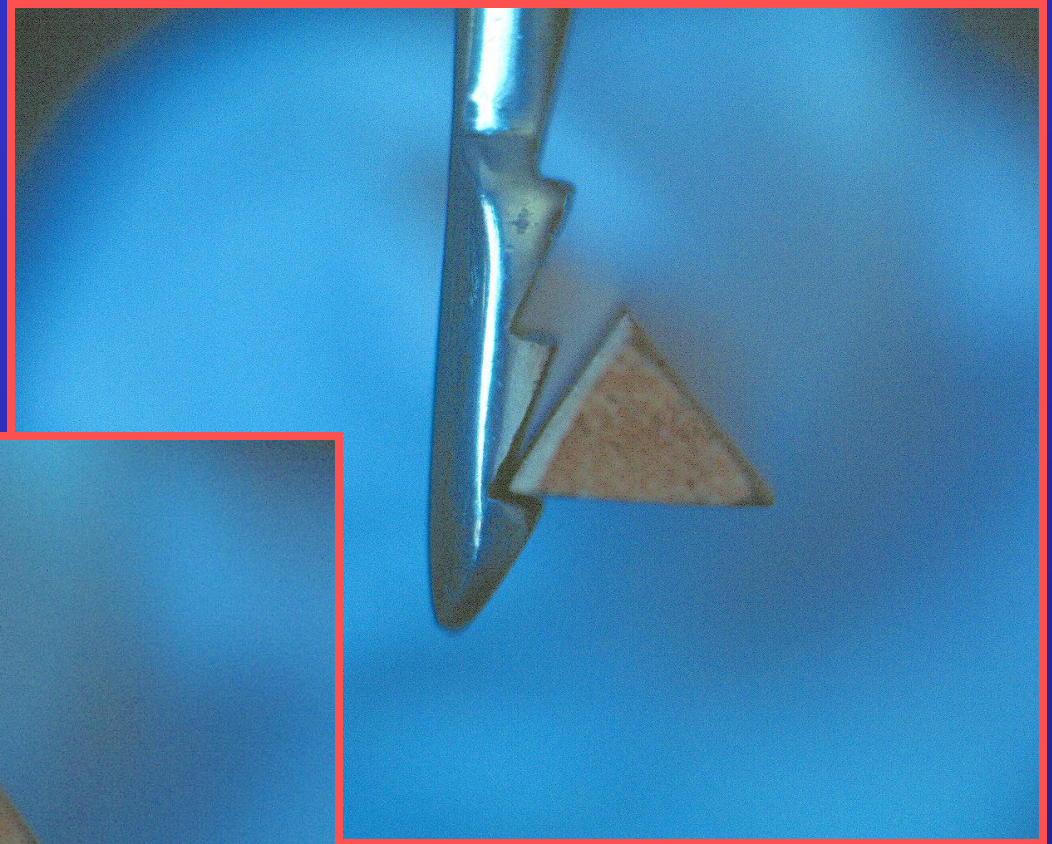


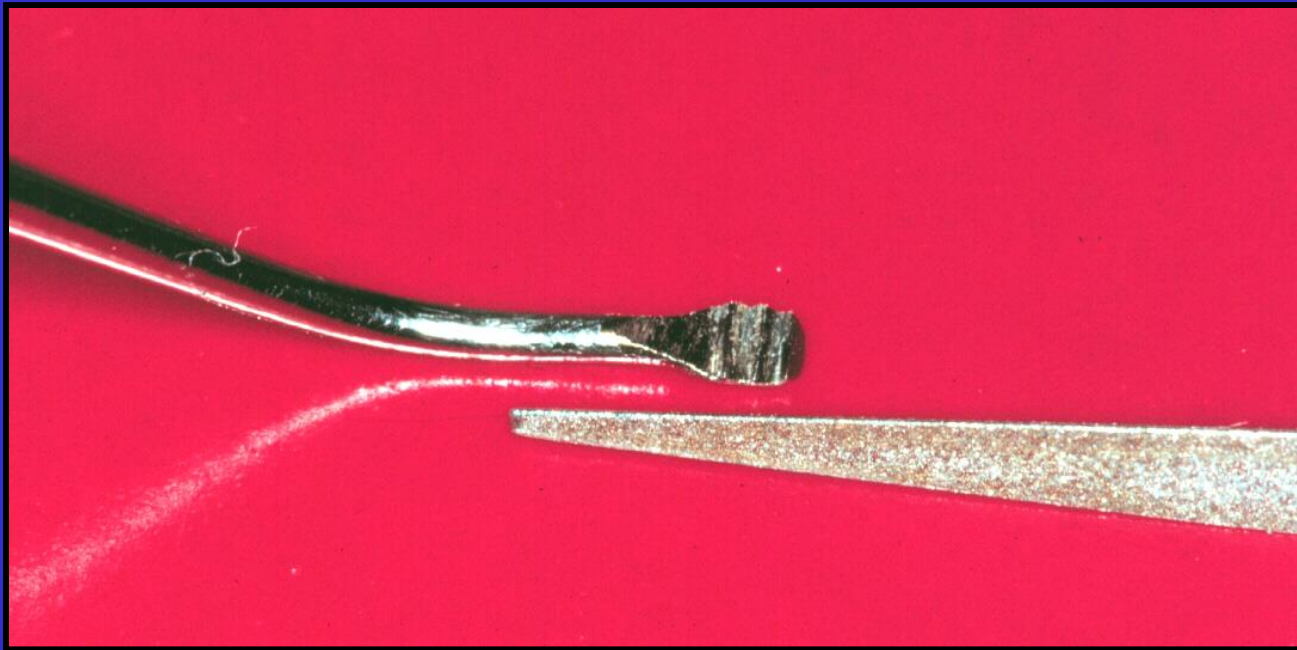
- ✓ Dois bordos cortantes
- ✓ Ângulo de corte de 70° a 80°
- ✓ Ângulo de afiação de 100° a 110°

Afiação das Limas



Afiação das Limas



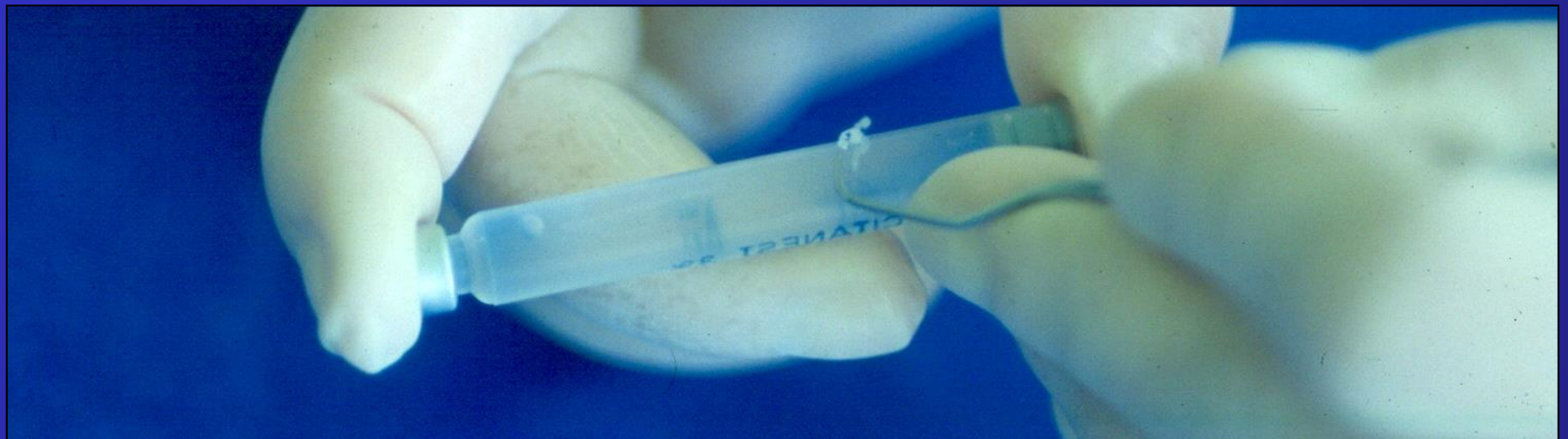
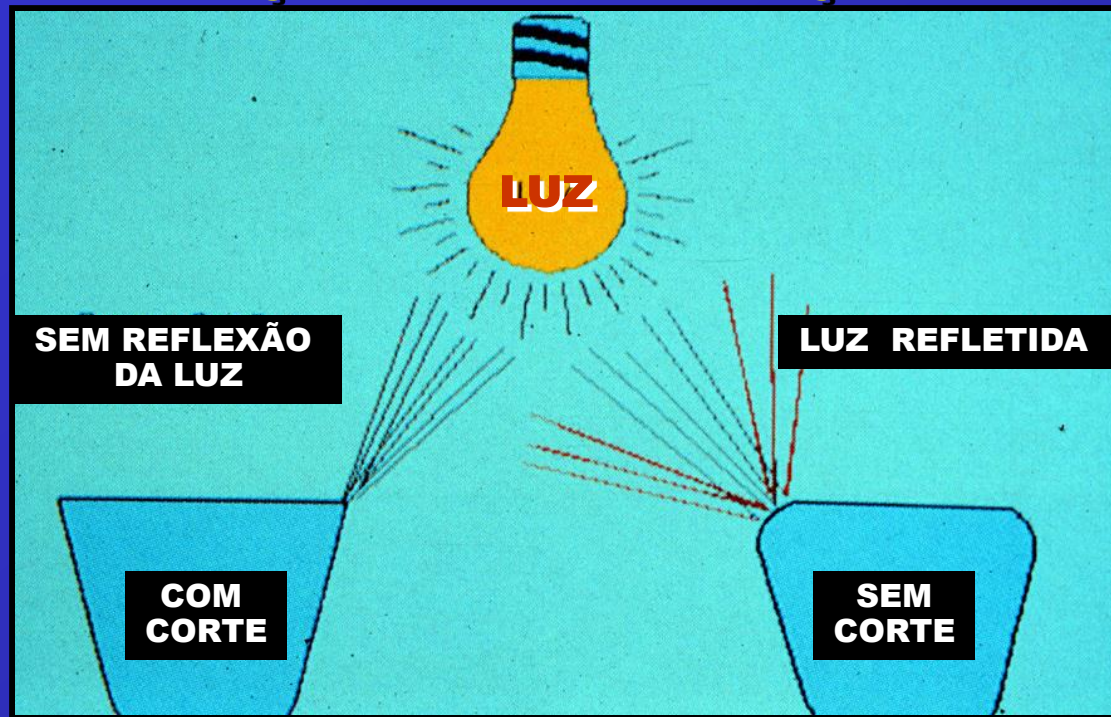


AVALIAÇÃO DA AFIAÇÃO :

FORMA VISUAL : ATRAVÉS DO AUXÍLIO
DA LUZ
(REFLEXO NO ANGULO ARREDONDADO)

FORMA TÁCTIL : POSICIONANDO O
ÂNGULO DE CORTE SOBRE UM
CILINDRO PLÁSTICO
(TRAÇÃO DO INSTRUMENTO)

VERIFICAÇÃO DO CORTE PELA AÇÃO DA LUZ



AVALIAÇÃO DA AFIAÇÃO :



Obrigado!!



PERIODONTITIS